

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

Bases Conceituais  
da **Saúde 3**

**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

## **3**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora  
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-134-3

DOI 10.22533/at.ed.343191502

1. Centro de Atenção Psicossocial – História. 2. Políticas de  
saúde mental – Brasil. 3. Reforma psiquiátrica – Brasil – História.  
I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

DOI O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

As Políticas de Saúde Mental no Brasil são marcadas pela criação do primeiro hospício até os fundamentos atuais orientados pelos princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira como processo social complexo, sinalizadas pelo desinstitucionalização no âmbito da loucura e do sofrimento mental. O processo da reforma psiquiátrica no Brasil começou no final da década de 70, no contexto da redemocratização nacional, ou seja, na luta contra a ditadura militar.

Com a ruptura do hospital psiquiátrico, o sujeito deixa de ser reduzido à doença e passa a ser usuário, cidadão que utiliza os recursos públicos. O trabalho dito “terapêutico” dos profissionais que antes se restringia ao espaço manicomial e às atividades de controle e vigilância, agora se amplia para a atuação no território; espaço não apenas administrativo, mas das relações sociais, políticas, afetivas e ideológicas.

A Constituição de 1988 foi um salto importante na história da saúde mental brasileira. A saúde mental passa a ser um eixo dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A continuidade, o acolhimento, envolvimento e corresponsabilização dos seus grupos familiares são dispositivos importantes para a desconstrução manicomial.

As experiências dos Caps (Centro de Atenção Psicossocial) e das equipes volantes de psiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, associados aos profissionais de saúde da ESF abrem o sulco do campo pós-manicomial e contribuem para a clínica comprometida com a vida, com uma subjetividade livre e com uma maneira de existir orientada para justiça social e a liberdade.

Suicídio, depressão, redução da intervenção psiquiátrica, diminuição de mortes por violência e a diminuição do uso patológico de drogas legais e ilegais se constituem hoje como problemas de saúde pública no Brasil e desafios para o SUS (Sistema Único de Saúde). Ao longo deste volume serão discutidos aspectos da Reforma Psiquiátrica no Brasil, os principais desafios da saúde mental, experiências e práticas implantadas na ESF e nos Caps brasileiros.

Elisa Miranda Costa



## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A UTILIZAÇÃO DE DROGAS PSICOATIVAS E OS PROBLEMAS DE SAÚDE BUCAL NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i>	
<i>Lucas Lacerda de Souza</i>	
<i>Letícia Nakano Rangel de Oliveira</i>	
<i>Márcia Andrea Macedo do Nascimento</i>	
<i>Hélder Antônio Rebelo Pontes</i>	
<i>Regina Fatima Feio Barroso</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
ABSENTEÍSMO POR TRANSTORNOS MENTAIS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	
<i>Thassia Thame de Moura Silva</i>	
<i>Anna Claudia Lins Silva</i>	
<i>Dayseane Cintia de França Santos</i>	
<i>Ana Márcia Tenório de Souza Cavalcanti</i>	
<i>Cândida Maria Rodrigues dos Santos</i>	
<i>Luciana Pedrosa Leal</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
ALTERAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS NA DOENÇA DE PARKINSON: DEPRESSÃO, APATIA E OS EFEITOS DA PRÁTICA DE DANÇA	
<i>Inara Priscylla Rodrigues Machado</i>	
<i>Viviane Kharine Teixeira Furtado</i>	
<i>Carlomagno Pacheco Bahia</i>	
<i>Lane Viana Krejčová</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
AS DIFICULDADES REFERENTES AO CUIDADO E OS RECURSOS ADAPTATIVOS UTILIZADOS PELOS CUIDADORES DOS PACIENTES COM DOENÇA MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Vaneska Tainá Pinto Barbosa</i>	
<i>Erika Marcilla Sousa de Couto</i>	
<i>Paolla Sabrina Rodrigues de Souza</i>	
<i>Sávio Felipe Dias Santos</i>	
<i>Nataly Yuri Costa</i>	
<i>Divane de Vargas</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NUMA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS	
<i>Natalya Lima de Vasconcelos</i>	
<i>Camila Batista Nóbrega Paiva</i>	
<i>Ericka Barros Fabião no Nascimento</i>	
<i>Luziane Juzi Carvalho de Alencar Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 44**

ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga*  
*Lenice Bernardo dos Santos Cantalice*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 53**

AUTOAGRESSÃO VERSUS COMPORTAMENTO SUICÍDA

*Lethicia Araujo Cordeiro*  
*Marcella Marinho Ribeiro*  
*Yasmin Consolação de Lima Silva*  
*André Luiz Xavier Canevaroli*  
*Pedro Henrique Pacheco Monteiro*  
*Claudio Herbert Nina e Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 60**

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NOS INDIVÍDUOS APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO DOS ESTUDOS

*Gracielle Malheiro dos Santos*  
*Leonídia Aparecida Pereira da Silva*  
*Alessandro Dutra Bezerra*  
*Ayrton de Queiroz Alves Barros*  
*Bárbara Velluma Soares de Azevedo*  
*Monilly Ramos Araújo Melo*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 72**

CARACTERÍSTICAS DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DJALMA DE HOLANDA CAVALCANTE EM RECIFE-PE

*Pablo Nunes Teles de Mendonça*  
*Leonardo José Vieira Queiroz Filho*  
*Antonio Malan dos Santos Nascimento*  
*Tássio Martins de Oliveira*  
*Domingos Sávio Barbosa de Melo*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 83**

CENTRO DE ATENÇÃO PSSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

*Silvana Cavalcanti dos Santos*  
*Gabriela Ferraz dos Santos*  
*Marina Edileusa da Silva*  
*Sílvia Camêlo de Albuquerque*  
*Robervam de Moura Pedroza*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 93**

CYBERLOAFING: IMPLICAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

*Neiva Claudete Brondani Machado*

*Janine Goldschmidt de Avila*

*Andressa Peripolli Rodrigues*

*Rita Fernanda Monteiro Fernandes*

*Margot Agathe Seiffert*

*Marieli Terezinha Krampe Machado*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 102**

DEPRESSÃO NO CLIMATÉRIO: RELAÇÃO ENTRE FATORES BIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS

*Viviane Maia Santos*

*Júlia Colares*

*Alenice Aliane Fonseca*

*Ronilson Ferreira Freitas*

*Marina Colares Moreira*

*Alice Angélica S.R.C Moreira*

*Josiane Santos Brant Rocha*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 113**

EXPERIENCIANDO A TERAPIA COMUNITÁRIA NO CONTEXTO DA RIS: REPERCUSSÕES DA TCI PARA RESIDENTES E TERRITÓRIO

*Emanuella Cajado Joca*

*Francisca Lilliane Torres da Silva*

*Juliana Reis Lima*

*Clarissa Dantas de Carvalho*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 120**

FAMÍLIA: O OLHAR DO CAPS II “LUGAR POSSÍVEL” DR. JORGE NISSIIDE TOLEDO – PR PARA O CUIDADOR DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL SEVERO E PERSISTENTE

*Inês Terezinha Pastório*

*Rosangela Aparecida Pereira*

*Marli Renate vonBorstel Roesler*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 129**

PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

*Daniel Ferreira Moraes de Sousa*

*Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho*

*Daniela Alarcão de Oliveira*

*Marcelo de Freitas Ribeiro*

*Lara Cândida de Sousa Machado*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 132**

MANUAL DE PRÁTICAS DA PSICOLOGIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Camila Batista Nóbrega Paiva*

*Natalya Lima de Vasconcelos*

*Luziane Juzi Carvalho de Alencar Silva*

*Isabelle Tavares Amorim*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 141**

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO EM BELÉM-PA

*Fernanda Oliveira Serrão*  
*Elenilce Pereira de Carvalho*  
*Elisângela de Macedo Maués*  
*Adrielle Aguiar de Carvalho*  
*Rozinéia de Nazaré Alberto Miranda*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 146**

RECAÍDA PARA O USO DE CRACK: ESTUDO QUALITATIVO

*Valéria Cristina Silva de Oliveira*  
*Rosemeri Siqueira Pedroso*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 155**

SOBRECARGA DE CUIDADORAS DOMICILIARES DE PESSOAS ACOMETIDAS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ENCEFÁLICO

*Josefa Cláudia Borges de Lima*  
*Michelly Guedes de Oliveira Araújo*  
*Camila Grangeiro de Lima*  
*Rosilene Santos Baptista*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 164**

A GÊNESE BIOFÍSICA DA MEMÓRIA E SEU CAMPO DE INTERAÇÃO COM A FILOSOFIA

*Arnaldo Pinto Guedes de Paiva Neto*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150220**

**CAPÍTULO 21 ..... 175**

ADOLESCER E GESTAR: PERCEPÇÕES DE GRÁVIDAS ADOLESCENTES SOBRE O PARTO E PUÉRPERIO

*Anny Mayara de Araújo Oliveira*  
*Maria Josenilda Félix Sousa Antunes*  
*Luciana Dantas de Farias*  
*Cinthia Caroline Alves Marques*  
*Gigliola Marcos Bernardo de Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 184**

DO PRECONCEITO À INVISIBILIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE FEMININA NO ÂMBITO DA SAÚDE

*Maria Alice Miranda Fortes*  
*André Augusto Dias Silveira*  
*Emerson Souza Versiani Mendes*  
*Ludmila Cotrim Fagundes*  
*Luiz Felipe Lopes Campos*  
*Luciana Tonette Zavarize*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150222**



**CAPÍTULO 23 ..... 189**

O EMPODERAMENTO É UMA PORTA QUE SÓ ABRE POR DENTRO(?): RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SIGNIFICADO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA AS MULHERES E SUAS INFLUÊNCIAS NO DESMAME PRECOCE

*Renata di Karla Diniz Aires*  
*Idehize Oliveira Furtado Lima*  
*Ticianne Alcantara de Oliveira Fernandes*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 193**

ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ

*Helloyza Halana Fernanda Aquino Pompeu*  
*Sara Negreiros Santos*  
*Evelym Cristina da Silva Coelho*  
*Letícia Pamela Garcia Ribeiro*  
*Vanessa de Oliveira Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 198**

PERCEPÇÃO DAS GESTANTES RELACIONADAS ÀS ALTERAÇÕES ANÁTOMO - FISIOLÓGICAS - PSICOLÓGICAS NA GRAVIDEZ

*Priscila da Silva Barbosa*  
*Juliana Lerche Vieira Rocha Pires*  
*Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 210**

SIGNIFICADOS DE FAMILIARES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

*Michelle Araújo Moreira*  
*Juliana Oliveira de Castro*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 225**

PERCEPÇÃO DO PACIENTE SURDO NOS ATENDIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

*Sintya Gadelha Domingos da Silva*  
*Amanda de Alencar Pereira Gomes*  
*Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira*  
*Clístenes Daniel Dias Cabral*  
*Débora Taynã Gomes Queiróz*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150227**

**CAPÍTULO 28 ..... 233**

VESTÍGIOS DE ABORDAGENS MANICOMIAIS ARRAIGADAS EM SERVIÇO INSTITUÍDO PELA REFORMA PSIQUIÁTRICA

*Vitória Chaves de Souza Dantas de Barros*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150228**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 237**

## A UTILIZAÇÃO DE DROGAS PSICOATIVAS E OS PROBLEMAS DE SAÚDE BUCAL NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

### **Aline Costa Flexa Ribeiro Proença**

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia  
Belém – PA

### **Lucas Lacerda de Souza**

Universidade Federal do Pará, Hospital Universitário João de Barros Barreto, Departamento de Patologia Bucal e Cirurgia Bucomaxilofacial  
Belém – PA

### **Leticia Nakano Rangel de Oliveira**

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia  
Belém – PA

### **Márcia Andrea Macedo do Nascimento**

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia  
Belém – PA

### **Hélder Antônio Rebelo Pontes**

Universidade Federal do Pará, Hospital Universitário João de Barros Barreto, Departamento de Patologia Bucal e Cirurgia Bucomaxilofacial  
Belém – PA

### **Regina Fatima Feio Barroso**

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Odontologia  
Belém – PA

## 1 | INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase do crescimento humano que envolve diversas alterações no corpo e na mente, apresentando-se como a transição entre a infância e a fase adulta. Ela envolve o crescimento físico, amadurecimento psicológico e da sexualidade, tal como as mudanças de relacionamento com os familiares e com o meio social. A utilização de drogas psicoativas na adolescência tem se tornado tema de vários estudos, haja vista que o tema tange aspectos multifatoriais. Segundo alguns autores, isto ocorre devido às diversas alterações fisiológicas, morfológicas e sociais dessa faixa etária, sendo resultado, principalmente, da diminuição do monitoramento dos pais e da necessidade de afirmação dos pares. É relatado na literatura que 60% dos indivíduos dependentes de substâncias psicoativas fizeram uso pela primeira vez antes dos 18 anos. Na Odontologia, o atendimento de pacientes que faz uso desses compostos é pouco estudado. Isso se dá devido ao fato de que muitos cirurgiões-dentistas desconhecem como atuar diante dessa parcela populacional. O uso dessas substâncias pode gerar problemas na aparência dental, tal como a fratura dentária devido ao apertamento e a erosão são relatadas, em decorrência da ineficaz higiene oral. Além disso, percebe-se

a presença de xerostomia, altos índices de Dentes Cariados Perdidos e Obturados, queilite angular, bruxismo, estomatites, gengivites e doença periodontal. Diante dessa perspectiva, o tratamento odontológico busca auxiliar no desenvolvimento da autoestima e ampliação da interação social do indivíduo, de forma a gerar um bem-estar que o auxilie no processo de tratamento da dependência. A necessidade de um atendimento diferenciado para esses pacientes é de suma importância, haja vista que precise acontecer um protocolo de um tratamento que responda às necessidades estéticas, funcionais, psicológicas e biológicas, capaz de ser aplicado com segurança neste grupo que necessita, além do atendimento odontológico, de um olhar diferenciado para o sucesso do tratamento e limitação dos danos.

## **2 | OBJETIVOS**

O intuito do estudo é relatar aspectos de saúde bucal de pacientes adolescentes dependentes de drogas psicoativas, e a importância do cirurgião-dentista no auxílio ao tratamento desse grave problema de saúde pública.

## **3 | MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo descritivo, de caráter qualitativo acerca das consequências na saúde bucal do uso de drogas psicoativas por adolescentes publicada na Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME), Scielo e Medline por meio dos seguintes descritores: drogas e adolescente, drogas psicoativas na adolescência, drogas e odontologia, “drugs and adolescent”, “drug and oral health” e “drug and dentistry”. Foram utilizados artigos do período entre 2006 a 2016, publicados na língua portuguesa e inglesa. Como critérios de inclusão foram selecionados temas relacionados à utilização de drogas psicoativas e a odontologia, e de exclusão todos não relacionados.

## **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As alterações biopsicossociais sofridas por jovens dependentes de drogas psicoativas os tornam pacientes que necessitam de condutas adaptativas especiais. Correa (2002) enfatiza que para que a promoção de saúde bucal do adolescente se torne uma realidade, o cirurgião-dentista deverá dispensar uma forma de atenção voltada ao perfil comportamental do jovem, de forma a obter sua cooperação e participação por meio de uma abordagem psicológica adequada. A qualidade de saúde bucal está inteiramente associada ao padrão psicossocial desses jovens. Isso pode ser exemplificado pelo fato de que a qualidade devida é multidimensional,

abrangendo aspectos diversos como o bem-estar social relacionado à realização pessoal, felicidade e prazer, influenciando, portanto na saúde bucal. Além disso, ainda ocorre um grande espectro associado à falta de conhecimento, orientação e promoção em saúde bucal. Shetty e Mooney (2010) relatam que a preocupação da beleza do sorriso, os problemas bucais e a dor causada pelos dentes geram estímulo para o envolvimento dos pacientes com intervenções odontológicas tanto em clínicas, quanto de preservação e motivação para o auto cuidado. Em adição, os autores apontam que o estilo de vida adotado por esses indivíduos e os seus hábitos, tendem a ser fatores influenciadores dos problemas de saúde bucal, apresentando-se como fatores de risco. Em confluência à esses aspectos, Dasanayake et al. (2010) aponta que a utilização de tabaco e bebidas alcoólicas está associado à uma grande quantidade de condições patológicas orais em adolescentes. Diante disso, pode-se perceber que quanto maior o consumo de substâncias psicoativas por pacientes dessa faixa etária, maior serão as consequências e impactos na qualidade de vida do indivíduo no que tangem a saúde bucal. Portanto, deve-se levar em consideração que os hábitos daqueles que fazem uso de substâncias psicoativas influenciam na qualidade de saúde bucal, pois apresentam pouca higiene, alimentação ruim, uma maior atenção para o vício do que para o seu bem-estar social e uma baixa quantidade de assistência odontológica. Ressalta-se, assim, a importância de o cirurgião-dentista estar atento à esse hábito de forma que se prepare uma conduta clínica que atenda da melhor forma possível as particularidades desses pacientes. O'Sullivan (2011) aponta para a necessidade do conhecimento prévio do profissional quanto as características bucais que o adolescente que fazem uso de substâncias psicoativas tendem a apresentar, mesmo sem o paciente relatar este hábito, tal como altos índices de cáries e cáries rapantes. A partir dessa perspectiva, deve-se salientar que a comunidade odontológica deve estar mais presente nos meios sociais em que essa parcela populacional se encontra, traçando estratégias mais amplas sobre o impacto na saúde bucal dos pacientes e criando medidas de promoção em saúde bucal que auxiliam na preservação e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

## 5 | CONCLUSÃO

Diante dos aspectos tratados nessa revisão, percebe-se que a presença de adolescentes dependentes de substâncias psicoativas é um problema de saúde pública, que envolve fatores multifatoriais associados ao meio social em que os indivíduos se encontram. A não inclusão desses indivíduos em escolas ou em comunidades educativas colaboram para a sua inserção no mundo das drogas. Além disso, o contato com o álcool, tabaco e maconha ocorre ainda de forma precoce, como forma de se inserir no meio social, o que corrobora, futuramente, para a utilização de drogas mais pesadas e que geram um efeito alucinógeno e de dependência maior. Diante dessa

perspectiva, ajudar esses pacientes a recuperar a função bucal e a autoimagem através do tratamento odontológico pode se tornar uma medida importante no processo de recuperação e saída do mundo das drogas, sendo esse, um passo importante para contribuir para a recuperação de suas vidas. Em adição, uma participação mais ampla no atendimento aos usuários dessas substâncias daria aos odontólogos uma grande oportunidade de colaborar para reverter o sentido da perda de identidade, da vida, saúde e felicidade causadas pelos vícios.

**Descritores:** Drogas, manifestações bucais, psicologia, tratamento.

## REFERÊNCIAS

CORREA, M.S.N.P.; **Sucesso no atendimento odontopediátrico – aspectos Psicológicos**. São Paulo: Santos; 2002.

DASANAYAKE, Ananda P. et al. Tooth Decay in Alcohol Abusers Compared to Alcohol and Drug Abusers. **International Journal Of Dentistry**, [s.l.], v. 2010, p.1-6, 2010.

LARANJEIRA, R.; ZALESKI, M.; Padrões de uso de álcool entre adolescentes brasileiros, **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v.32, n.3, set, 2010.

O'SULLIVAN, E.m.. Prevalence of oral mucosal abnormalities in addiction treatment centre residents in Southern Ireland. **Oral Oncology**, [s.l.], v. 47, n. 5, p.395-399, maio 2011.

BAKHTIARI, Sedigheh et al. Orofacial Manifestation of Adverse Drug Reactions: A Review Study. **Clujul Medical**, [s.l.], v. 91, n. 1, p.27-36, 30 jan. 2018.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-134-3

